Click to prove you're human

Vale ainda ficar atento a alguns sinais que podem indicar que a infecção bucal possa ter se espalhado. Procure um especialista se, além da dor de dente, você sentir: tontura[2]; febre ou dor de ouvido[2]; inchaço na boca ou no rosto[2]; sensibilidade do assoalho da boca[2]; dificuldade em ver ou visão dupla2. Claro, não deixe de buscar ajuda se a dor de dente for insuportável! E também procure orientação sobre como dormir com dor de dente, afinal, o incômodo pode atrapalhar qualquer noite de sono! Não se esqueça de que a prevenção é a chave do sucesso. Escove regularmente seus dentes com um creme dental com flúor. Use fio dental pelo menos uma vez por dia e consulte seu dentista duas vezes por ano para uma limpeza profissional4. A alimentação também entra na jogada! Coma alimentos com baixo teor de açúcar e pergunte ao seu dentista sobre selantes e aplicações de flúor para evitar problemas e uma futura dor de dente4. Você ainda pode contar com Dorflex no caso de dores de dente após um procedimento cirúrgico dentário. O medicamento contém cafeína anidra, uma substância que pode auxiliar, segundo estudos, no alívio de diversos tipos de dores, dentre elas a dor de dente no pós-operatório6.   Dorflex ainda tem dipirona monoidratada e citrato de orfenadrina na fórmulação. Ele possui ação analgésica e relaxante muscular e começa a fazer efeito, em média, 30 minutos após a administração oral7. Navegue pelo nosso site e veja mais conteúdos sobre dores de cabeça, dores no corpo e enxaqueca. Não deixe que as dores que podem aparecer no dia a dia te atrapalhem. Até a próxima! Os sintomas de pressão alta como tontura, dor no peito, dor de cabeça ou dor na nuca geralmente só surgem quando a pressão aumenta muito rapidamente, como acontece em situação de estresse, após o uso de algum remédio ou de algum tipo de droga. Encontre um Cardiologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Nos casos de pressão alta, ou hipertensão arterial, onde a pressão vai aumentando gradualmente ao longo dos anos, é pouco comum que surjam sintomas, já que o corpo vai se adaptando, o que faz com que a pressão alta seja considerada uma "doença silenciosa". Por isso, ao desconfiar de pressão alta, é recomendado medir a pressão sanguínea com um aparelho próprio, em casa ou na farmácia, para verificar se a pressão realmente está alta, ou seja, acima de 130 x 80 mmHg medida em casa. Veja como medir a pressão arterial corretamente. 12 sintomas de pressão alta Os principais sintomas que podem indicar que a pressão está alta são: 1. Enjoo A pressão alta pode causar o rompimento de alguns vasos sanguíneos no cérebro, aumentando a pressão dentro da cabeça, provocando alterações nas funções do sistema nervoso e causando, assim, o enjoo. 2. Dor de cabeça O aumento da pressão arterial diminui a circulação de sangue na cabeça, além de comprimir alguns nervos sensíveis à dor, podendo causar dor de cabeça forte em algumas pessoas. 3. Dor no peito A dor no peito é um possível sintoma de pressão alta, pois o aumento da pressão faz o coração bombear com maior força e rapidez, o que provoca dor nos músculos cardíacos. No entanto, a dor no peito também pode ser um sinal de infarto, principalmente quando acompanhado de sintomas como palidez, sensação de falta de ar, tosse, dor no peito que irradia para o ombro, pescoço, mandíbula e braço. Por isso, na presença de dor no peito, é fundamental procurar um hospital ou pronto-socorro mais próximo. 4. Tontura A tontura é um possível sintoma de pressão alta, podendo surgir devido às alterações na pressão arterial e oxigenação no cérebro, que provocam perda do equilíbrio e, em alguns casos, desmaios. No entanto, a tontura também pode surgir como efeito colateral de alguns medicamentos usados para controlar a hipertensão arterial. 5. Dor na nuca A pressão alta pode causar dor na nuca que irradia para a testa, devido ao aumento da pressão na cabeça que comprime alguns nervos sensíveis à dor. 6. Fraqueza Por diminuir o fornecimento de oxigênio para o cérebro e aumentar o esforço do coração, a pressão alta pode causar fraqueza e sonolência. Além disso, a pressão alta também diminui o fluxo de oxigênio nos pulmões, o que pode dificultar a respiração, provocando o cansaço. 7. Zumbido no ouvido O zumbido no ouvido, na forma de pulsação ou batidas, pode acontecer como consequência das alterações no fluxo de sangue nas artérias causadas pela pressão alta. 8. Pequenos pontos de sangue nos olhos A pressão alta pode provocar o vazamento de sangue das veias para os olhos, que aparecem como pequenos pontos de sangue. 9. Dificuldade para respirar A dificuldade para respirar é um possível sintoma da pressão alta, porque essa condição diminui o fluxo de sangue, dificultando, assim, o transporte de oxigênio para os pulmões. 10. Visão dupla ou embaçada A pressão alta, pode causar a retinopatia hipertensiva, uma condição caracterizada por danos nas veias e nervos da retina, causando visão dupla ou embaçada ou o aparecimento de uma mancha escura nos olhos. 11. Palpitações Como na pressão alta as artérias estão mais estreitas, o coração precisa de maior esforço para bombear o sangue, causando palpitações cardíacas, que são alterações nos batimentos do coração. 12. Sangramento nasal Embora seja raro, o sangramento nasal pode ser um sintoma de pressão alta. Isso porque os vasos sanguíneos nas narinas são muito finos e podem romper facilmente com o aumento da pressão. Calculadora online de pressão arterial Se acha que a sua pressão arterial está alta, por favor insira os dados na nossa calculadora: Sintomas de pressão alta em mulheres Os sintomas de pressão alta são iguais tanto em homens quanto em mulheres. No entanto, algumas situações, como a gravidez, por exemplo, podem aumentar o risco de pressão alta, chamada também de pré-eclâmpsia, podem incluir fortes dores abdominais e pernas e pés muito inchados. Neste caso, deve-se consultar o obstetra o mais rápido possível para iniciar o tratamento adequado e prevenir complicações graves, como sangramentos e eclâmpsia. A menopausa também é uma situação que aumenta o risco de pressão alta nas mulheres e que pode levar ao aparecimento de sintomas. Qual médico consultar Quando existe suspeita de pressão alta, é recomendado consultar um cardiologista, que é o especialista na saúde do coração e que poderá avaliar os sintomas e sinais, analisar o histórico de saúde e indicar o tratamento mais adequado, se necessário. Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. O que fazer para baixar a pressão alta Para baixar a pressão alta, é importante tomar os medicamentos receitados pelo cardiologista e repousar. No entanto, se a pressão arterial se manter acima de 130 x 80 mmHg após uma hora depois de tomar o remédio, é recomendado procurar um atendimento médico de urgência para iniciar o tratamento mais adequado. Outra opção é tomar chá de cavalinha ou suco de romã. Após 1 hora, deve-se medir a pressão novamente e, caso ainda esteja elevada, é recomendado ir a um atendimento de urgência para que seja indicada a melhor forma de diminuir a pressão. Veja outros remédios caseiros que ajudam a controlar a pressão alta. Assista no vídeo a seguir outras dicas para ajudar a controlar a pressão alta: A hipertensão, conhecida como pressão alta, afeta milhões de pessoas em todo o mundo e é um fator de risco significativo para doenças graves como infarto e acidente vascular cerebral (AVC). Embora muitas vezes não apresente sintomas evidentes, a pressão alta pode causar sinais desconfortáveis, como dores de cabeça intensas, tontura e visão embaçada, prejudicando a qualidade de vida. A dor de cabeça, especialmente na região da nuca, é frequentemente associada à hipertensão e pode ser um dos primeiros sinais de que algo não está bem. Este artigo explora em profundidade a conexão entre a hipertensão e a dor de cabeça, além de fornecer dicas essenciais para o controle da pressão arterial por meio de mudanças no estilo de vida e tratamento adequado. A hipertensão ocorre quando a pressão do sangue nas artérias é constantemente elevada, forçando o coração a trabalhar mais para bombear sangue para o corpo. Em adultos, a pressão arterial ideal é considerada em torno de 120/80 mmHg, mas quando os valores estão acima de 140/90 mmHg, já pode ser diagnosticada hipertensão. Essa condição é perigosa, pois muitas vezes não apresenta sintomas visíveis, mas aumenta significativamente o risco de doenças cardiovasculares, AVC, insuficiência renal e outras complicações. Ter familiares com hipertensão aumenta a predisposição genética para desenvolver a condição. Dieta rica em sal, consumo excessivo de álcool, sedentarismo e obesidade são fatores de risco frequentes. O estresse crônico pode elevar a pressão arterial, afetando a saúde cardiovascular. Tabagismo, envelhecimento, apneia do sono e diabetes também estão associados ao aumento da pressão arterial. Embora a hipertensão seja conhecida como “assassina silenciosa” por não apresentar muitos sintomas em sua fase inicial, alguns sinais podem ser notados em fases mais avançadas ou quando a pressão arterial atinge níveis perigosamente altos. A hipertensão pode causar dores de cabeça, especialmente na região da nuca ou nas têmporas, que se agravam com o aumento da pressão. Esses sintomas estão frequentemente associados à pressão alta, indicando que o fluxo sanguíneo para o cérebro pode estar comprometido. Sensação de dificuldade em respirar, especialmente em casos graves de hipertensão.Sangramento Nasal: Em algumas situações, a pressão arterial elevada pode causar sangramentos nasais, um sinal de alerta para verificar a pressão. A dor de cabeça causada pela hipertensão está ligada ao aumento da pressão nos vasos sanguíneos do cérebro. Esse aumento de pressão pode resultar em dores que variam de moderadas a intensas, e muitas vezes se concentram na parte posterior da cabeça (nuca). Alguns pacientes também relatam uma sensação de pressão nas têmporas e na testa. Mecanismos Fisiológicos: O aumento da pressão arterial sobrecarrega os vasos sanguíneos, que se dilatam e podem causar dores de cabeça. Em alguns casos, a pressão alta também pode elevar a pressão intracraniana, o que agrava a dor. Tipos de Dor de Cabeça Associados à Hipertensão: A dor de cabeça relacionada à hipertensão é muitas vezes descrita como uma dor constante e de pressão, diferente das dores latejantes que ocorrem em enxaquecas. Em casos graves, pode ser acompanhada por outros sinais, como náuseas e visão turva. Controlar a hipertensão por meio de mudanças na dieta, prática regular de exercícios e medicação é essencial para evitar que as dores de cabeça e outros sintomas se agravem. O estilo de vida desempenha um papel crucial na prevenção e controle da hipertensão. Muitos dos fatores de risco, como o sedentarismo, má alimentação e falta de sono adequado, podem ser corrigidos com mudanças no dia a dia. Aqui estão algumas das áreas mais importantes para focar no controle da hipertensão: O excesso de peso aumenta a carga de trabalho do coração, forçando-o a bombear sangue de maneira mais intensa para fornecer oxigênio e nutrientes ao corpo. Isso resulta em pressão alta. A perda de peso, mesmo que pequena, pode ter um impacto significativo na redução da pressão arterial. Dica: Manter-se fisicamente ativo com caminhadas diárias ou exercícios aeróbicos e controlar a alimentação pode ajudar a perder peso e, consequentemente, reduzir a pressão. A dieta é um dos fatores que mais influenciam a hipertensão. O consumo excessivo de sal, por exemplo, está diretamente ligado ao aumento da pressão arterial, já que o sódio retém líquidos no corpo, sobrecarregando o coração. Reduza o Sódio: Tente manter o consumo de sal abaixo de 5 gramas por dia e evite alimentos ultraprocessados. Alimentos Ricos em Potássio: Frutas como banana, abacate e laranja são ótimas fontes de potássio, que ajuda a equilibrar os níveis de sódio e relaxar os vasos sanguíneos. Dieta DASH: A dieta DASH (Dietary Approaches to Stop Hypertension) é indicada para o controle da pressão, rica em grãos integrais, frutas, vegetais e alimentos com baixo teor de gordura. A privação de sono ou noites mal dormidas podem aumentar o risco de hipertensão. O sono adequado permite que o corpo se recupere e regule hormônios que controlam o estresse e a pressão arterial. Durma Bem: Dormir de 7 a 8 horas por noite é essencial para manter a pressão controlada. Evite Estimulantes: Reduzir o consumo de cafeína e evitar telas eletrônicas antes de dormir ajuda a garantir um sono reparador. Controlar a hipertensão começa com um diagnóstico adequado. É importante medir a pressão arterial regularmente, em casa ou no consultório médico. Exames complementares, como eletrocardiograma, exames de sangue e testes de função renal, podem ser solicitados para identificar complicações ou outras condições que agravam a hipertensão. O tratamento da hipertensão envolve tanto mudanças no estilo de vida quanto o uso de medicação, dependendo da gravidade da condição. Medicação: Diuréticos, betabloqueadores e inibidores da ECA são frequentemente prescritos para ajudar a controlar a pressão arterial. Exercícios Físicos: Atividades regulares como caminhadas, natação ou yoga ajudam a reduzir a pressão. Dieta Saudável: Diminuir o consumo de sal, evitar alimentos gordurosos e incluir frutas e vegetais nas refeições diárias ajudam no controle da hipertensão. Redução do Estresse: Técnicas de relaxamento, como meditação e respiração profunda, são eficazes para reduzir o estresse, que é um dos principais gatilhos para picos de pressão. Se você notar sintomas como dores de cabeça intensas, dificuldade para respirar, visão turva ou sangramento nasal frequente, é essencial procurar orientação médica. Além disso, monitorar a pressão regularmente e fazer consultas periódicas com o médico é fundamental para ajustar o tratamento, se necessário.Utilizar ferramentas como o app Olá Doutor pode facilitar a comunicação com especialistas, permitindo acompanhamento rápido e acessível de suas condições de saúde. A hipertensão e as dores de cabeça estão intimamente ligadas, e controlar a pressão arterial é a chave para evitar complicações mais graves. Ao adotar hábitos saudáveis, como praticar exercícios, manter uma dieta equilibrada e cuidar do sono, você pode manter a pressão sob controle e reduzir o risco de dores de cabeça e outros problemas associados à hipertensão. A hipertensão ou pressão alta é uma das principais enfermidades que afetam a saúde da população brasileira e do mundo. Antes de desenvolver e já em sua fase inicial, podemos perceber sinais que o organismo dá e que devem ser tratados o quanto antes por meio do descobrimento da causa por trás. Saiba mais sobre a hipertensão e descubra se a dor de cabeça está relacionada a doença: Hipertensão, o que é? A hipertensão é uma doença crônica caracterizada pelos altos níveis de pressão sanguínea, em que os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 14 por 9). Dessa forma, o coração realiza um maior esforço para distribuir o sangue pelo corpo, aumentando o risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e outros problemas graves como aneurisma arterial, infarto, insuficiência renal e cardíaca. A hipertensão é considerada uma doença silenciosa, uma vez que 50% dos casos ela não possui sintoma algum. No entanto, também possui sintomas característicos, e uma vez percebidos, devem ser relatados ao médico, que encaminhará o paciente a exames de check-up para que haja o diagnóstico da causa por trás. A pressão alta afeta cerca de 38,1 milhões de brasileiros acima dos 18 anos. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, cerca de 24% dos brasileiros com mais de 18 anos tinham pressão alta, enquanto brasileiros de mais de 60 anos e menos de 65 compreendiam 47% da população. Em brasileiros com mais de 75 anos, 6 a cada 10 tinham hipertensão. Causas da hipertensão Em 90% dos casos a hipertensão arterial é hereditária, vindo de casos dos pais e parentes, contudo, existem fatores externos que podem influenciar os níveis de pressão arterial. Entre as causas da hipertensão e fatores de risco que podem acabar por influenciar no desenvolvimento da doença estão: Consumo exagerado de bebidas alcóolicas; Hábito de fumar (tabagismo); Estresse; Obesidade; Consumo exagerado de sal; Altos níveis de colesterol; Sedentarismo; Falta da prática de atividade física. Vale ter em mente que demais fatores de risco da doença envolvem idade, sexo e etnia, uma vez que homens com até 50 anos e pessoas negras tendem a ter mais risco de sofrerem com o problema. Diabéticos e mulheres acima dos 50 anos também estão entre os mais propensos a desenvolverem a doença na ausência de circunstâncias preventivas. Há médicos que recomendam que a pressão seja medida anualmente a partir dos 20 anos. O indicado é que além da reversão dos maus hábitos que levam a hipertensão, que dos 19 aos 64 anos a pressão seja medida a cada 3 anos e anualmente a partir dos 65 anos. Em caso de risco iminente, a pressão deve ser medida com maior recorrência de acordo com a orientação médica. Nesse meio tempo, é importante se atentar quanto a uma dieta para hipertensão, abstinência de vícios e quanto a uma vida mais ativa, prevenindo e remediando a doença. Sintomas da hipertensão Uma vez que a hipertensão tende a ser uma doença silenciosa, é essencial que assim que percebido algum de seus sintomas, que o médico seja consultado o quanto antes. Isso considerando que os sintomas da hipertensão tendem a aparecer em casos em que a pressão sobe muito. Entre os sintomas que alertam a hipertensão estão: Fraqueza; Dores de cabeça; Dores no peito; Tonturas; Visão embaçada; Zumbido no ouvido; Sangramento nasal. Por conta da falta de suprimento sanguíneo na quantidade adequada no coração, a palidez, a sensação de desmaio e suor frio são sintomas que podem acabar por acompanharem a dor no peito em casos de pressão alta. Dor de cabeça e hipertensão, qual a relação? Como vimos, a dor de cabeça é um dos principais sinais da hipertensão. Uma vez que é um dos principais sintomas da condição, muitas pessoas identificam a elevação súbita da pressão arterial por meio da uma dor de cabeça Como sendo um sintoma comum em casos de elevações súbitas de pressão arterial, a dor de cabeça normalmente aparece quando a pressão se encontra acima de 180/120 mmHg. Há relatos de casos de dores de cabeça agudas que acabam influenciando no aumento da pressão arterial e agravando casos de hipertensão. Na cefaleia da pressão alta, em alguns casos, é possível sentir o aumento da pressão do sangue, fazendo com que as artérias que passam pela nuca doam, e assim, com que a dor repercuta por toda a cabeça. A dor tende a atingir os dois lados da cabeça, de forma latejante. Para se certificar de que a dor de cabeça é mesmo sintoma da hipertensão, o médico pode recomendar medicamentos de pressão para o paciente, caso haja melhora, a suspeita é verdadeira. A dor de cabeça da hipertensão é capaz de proporcionar uma série de problemas adjuntos, que vão desde incômodos físicos, até emocionais, laborais, sociais e econômicos, tal como diz no acervo de cefaleia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Considerando os picos da hipertensão, a dor tende a aparecer em momentos de estresse, ou diante do uso de medicamentos ou drogas. Logo, diante da suspeita de hipertensão e de episódios de cefaleias latejantes frequentes, cabe recorrer ao médico para que haja a investigação desse e demais sintomas, para que assim a hipertensão seja diagnosticada e tratada da forma correta, pela mudança da rotina e medicação, caso prescrita pelo especialista. O médico especialista que realiza o tratamento da pressão arterial é o cardiologista. Por fim, vale entender que a dor de cabeça possui diversas possíveis causas por trás, podendo partir do estresse, cansaço, ansiedade, problemas de visão e outros problemas de saúde, como a gripe. Independente da hipertensão, caso a dor de cabeça persista por mais de 3 dias, recorra à ajuda médica para o tratamento adequado e melhora da qualidade de vida. Conheça os autocuidados para hipertensão arterial e saiba como se cuidar! A AmorSaúde é a rede de clínicas populares que mais cresce no Brasil, oferecendo diversas especialidades como cardiologia, oftalmologia, odontologia e ginecologia. Se você gostou deste conteúdo e deseja investir mais na sua saúde, agende já sua consulta conosco! A dor de cabeça é um dos sintomas mais comuns na população e pode estar associada a diversas condições de saúde. Entre elas, a hipertensão (pressão alta) é uma das que mais preocupam, já que muitos acreditam que dores de cabeça frequentes podem ser um sinal de pressão elevada. Mas qual é a real relação entre dor de cabeça e hipertensão? Será que a pressão alta é, de fato, a causa dessas dores? Neste artigo, vamos explorar essa conexão, esclarecer mitos e verdades sobre o assunto e entender quando é necessário se preocupar com as dores de cabeça relacionadas à pressão arterial. Continue lendo e descubra! . A hipertensão, popularmente conhecida como pressão alta, é uma condição crônica em que a pressão do sangue nas artérias se mantém elevada por um período prolongado. Esse aumento de pressão força o coração a trabalhar mais para bombear o sangue, o que pode, ao longo do tempo, causar danos ao coração e a outros órgãos, como rins, olhos e cérebro. A pressão arterial é medida em milímetros de mercúrio (mmHg) e é expressa por dois números: o primeiro, mais alto, refere-se à pressão sistólica (quando o coração se contrai e bombeia sangue); o segundo, mais baixo, é a pressão diastólica (quando o coração relaxa entre as batidas). A pressão considerada normal é de cerca de 120/80 mmHg. Quando os valores são consistentemente iguais ou superiores a 140/90 mmHg, a hipertensão é diagnosticada. . A hipertensão pode ser classificada em dois tipos. Confira abaixo cada um deles: Hipertensão primária – É o tipo mais comum e se desenvolve ao longo dos anos, sem uma causa específica aparente. Está fortemente relacionada a fatores genéticos e ao estilo de vida. Hipertensão secundária – Surge como resultado de outra condição de saúde relacionada, como doenças renais, distúrbios hormonais, apneia do sono ou uso de certos medicamentos (como contraceptivos ou anti-inflamatórios). . Diversos fatores de risco aumentam a probabilidade de desenvolver hipertensão, incluindo: Idade – A pressão arterial tende a aumentar com o envelhecimento. Histórico familiar – A hipertensão é mais comum em pessoas com familiares que também possuem a condição. Estilo de vida sedentário – A falta de atividade física contribui para o aumento da pressão arterial. Dieta rica em sódio e pobre em potássio – O consumo excessivo de sal e a falta de potássio podem desregular a pressão. Sobrepeso e obesidade – O excesso de peso aumenta a carga de trabalho do coração, elevando a pressão. Consumo de álcool e tabaco – Esses hábitos podem aumentar a pressão arterial a curto e longo prazo. Estresse – Níveis elevados de estresse podem contribuir para picos de pressão. Condições de saúde pré-existentes – Diabetes, doenças renais e apneia do sono podem aumentar o risco de hipertensão. . A hipertensão é uma condição perigosa porque, na maioria das vezes, não apresenta sintomas visíveis, sendo chamada de “assassina silenciosa”. Se não for controlada, pode levar a complicações graves, como acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, doenças renais e até perda de visão. . As dores de cabeça são extremamente comuns e podem ser causadas por uma ampla variedade de fatores. Elas variam em intensidade, frequência e localização, e compreender os diferentes tipos de dor de cabeça pode ajudar a identificar suas causas e o tratamento mais adequado. Abaixo, exploramos os principais tipos de dor de cabeça e suas causas mais comuns. . A cefaleia tensional é o tipo mais comum de dor de cabeça. Ela costuma causar uma sensação de aperto ou pressão na cabeça, especialmente nas laterais, na testa ou na parte de trás do pescoço. A dor geralmente é moderada e não vem acompanhada de outros sintomas, como náuseas ou vômitos. Causas: Estresse, tensão muscular, postura inadequada, ansiedade e fadiga são as principais causas da cefaleia tensional. Também pode ser desencadeada por má qualidade do sono, longos períodos em frente ao computador ou problemas relacionados ao estilo de vida. . A enxaqueca é um tipo de dor de cabeça pulsante e intensa, muitas vezes localizada em apenas um lado da cabeça. Ela pode ser acompanhada de outros sintomas, como náuseas, vômitos, sensibilidade à luz (fotofobia) e ao som (fonofobia). Em alguns casos, a enxaqueca é precedida por uma “aura”, que pode incluir alterações visuais, como pontos brilhantes ou linhas onduladas. Causas: A enxaqueca pode ser desencadeada por uma série de fatores, incluindo estresse, alterações hormonais (particularmente em mulheres), consumo de certos alimentos ou bebidas (como chocolate, café e álcool), jejum prolongado, mudanças climáticas e falta de sono. A predisposição genética também desempenha um papel importante no desenvolvimento da enxaqueca. . A cefaleia em salvas é um tipo raro, mas extremamente doloroso, de dor de cabeça. Ela é caracterizada por crises intensas e recorrentes, que podem durar semanas ou meses, seguidas de longos períodos sem dor. A dor geralmente é localizada em torno de um dos olhos e pode ser acompanhada de sintomas como olhos lacrimejantes, vermelhidão, congestão nasal e inchaço da pálpebra do lado afetado. Causas: As causas exatas da cefaleia em salvas não são completamente conhecidas, mas acredita-se que estejam relacionadas a anomalias no relógio biológico do cérebro. Fatores desencadeantes podem incluir o uso de álcool, tabaco e exposição a certas substâncias químicas, embora alguns episódios ocorram sem causa aparente. . A cefaleia sinusal ocorre quando há inflamação nos seios da face, geralmente associada a infecções ou alergias. A dor é sentida como uma pressão ou dor no rosto, particularmente ao redor dos olhos, bochechas e testa, e pode piorar quando a pessoa se inclina para frente ou se deita. Outros sintomas incluem congestão nasal, coriza e febre. Causas: Infecções sinusais (sinusite), alergias, gripes e resfriados são as principais causas dessa dor de cabeça. O acúmulo de muco nos seios da face causa inflamação e pressão, resultando na dor característica. . A cefaleia de rebote, também conhecida como cefaleia por uso excessivo de medicamentos, ocorre quando a dor de cabeça é causada pelo uso frequente de analgésicos. Embora os medicamentos ajudem a aliviar a dor inicialmente, seu uso excessivo pode levar a um ciclo de dores de cabeça recorrentes. Causas: Uso frequente e em grandes quantidades de analgésicos de venda livre ou prescritos, como aspirina, ibuprofeno ou medicamentos com cafeína. Esse tipo de cefaleia é mais comum em pessoas que já sofrem de enxaquecas ou cefaleias tensionais. . A dor de cabeça causada pela hipertensão é relativamente rara, mas pode ocorrer em casos de hipertensão grave ou crises hipertensivas. Esse tipo de dor de cabeça geralmente é sentida na parte de trás da cabeça (região occipital) e pode ser acompanhada por outros sintomas, como visão turva, tontura ou sangramento nasal. Causas: A dor de cabeça associada à hipertensão ocorre quando a pressão arterial está extremamente elevada, normalmente em níveis superiores a 180/120 mmHg, o que pode desencadear crises hipertensivas. Esse tipo de dor de cabeça requer atenção médica imediata, pois pode ser um sinal de que a pressão alta está fora de controle. . A relação entre dor de cabeça e hipertensão é uma questão que gera dúvidas em muitas pessoas, principalmente porque a pressão alta costuma ser chamada de “assassina silenciosa” por, em geral, não apresentar sintomas evidentes. No entanto, é comum que muitos associem dores de cabeça frequentes à hipertensão, acreditando que elas podem ser um sinal direto da elevação da pressão arterial. Vamos esclarecer logo abaixo essa relação e entender quando a dor de cabeça pode estar associada à hipertensão. . A dor de cabeça relacionada à hipertensão, apesar de ser frequentemente mencionada, não é um sintoma comum em pessoas com pressão alta de forma leve a moderada. Na verdade, na maioria dos casos de hipertensão crônica, a pessoa não apresenta sintomas. Contudo, quando a pressão arterial atinge níveis muito elevados, como em uma crise hipertensiva, a dor de cabeça pode surgir como um dos sintomas. A dor de cabeça causada pela pressão alta costuma ter as seguintes características: Localização – Geralmente, a dor é sentida na parte de trás da cabeça, chamada de região occipital. Algumas pessoas também relatam dor em outras áreas do crânio. Intensidade – Pode variar de moderada a intensa e, em casos mais graves, a dor é descrita como latejante ou pulsátil. Acompanhamento de outros sintomas – Além da dor de cabeça, outros sinais de uma crise hipertensiva podem incluir tontura, visão turva, sangramentos nasais, falta de ar, dor no peito e até confusão mental. . A dor de cabeça geralmente se torna um sintoma relevante quando há uma crise hipertensiva, uma condição em que a pressão arterial sobe de forma perigosa, geralmente acima de 180/120 mmHg. Nessas situações, a dor de cabeça pode ser um alerta de que o corpo está em sofrimento devido à pressão extremamente alta, o que exige atenção médica imediata. . Mito: “Se você tem pressão alta, vai sentir dores de cabeça regularmente.” Na verdade, a maioria das pessoas com hipertensão leve a moderada não sente dores de cabeça como sintoma. Apenas em casos de crises hipertensivas a dor de cabeça pode se manifestar de forma significativa. Verdade: “A dor de cabeça pode ser um sinal de uma crise hipertensiva.” Sim, em situações de pressão arterial muito elevada, especialmente acima de 180/120 mmHg, a dor de cabeça pode ocorrer como um dos sinais de alerta, indicando que a pressão alta precisa ser tratada imediatamente para evitar complicações graves. Mito: “A dor de cabeça é o melhor indicador para medir se minha pressão está alta.” Não se deve depender da dor de cabeça como um sinal de que a pressão está alta. A hipertensão geralmente não apresenta sintomas e, por isso, o acompanhamento regular da pressão arterial com um medidor é a melhor forma de monitorá-la. . Vale ressaltar que, embora a hipertensão possa, em alguns casos, causar dor de cabeça, existem muitas outras causas para esse sintoma em pessoas com pressão alta. O estresse, a tensão muscular, o uso excessivo de medicamentos ou até mesmo fatores como a má qualidade do sono e desidratação podem desencadear dores de cabeça em pessoas hipertensas, mas isso não significa que a dor esteja diretamente ligada ao aumento da pressão. ——————————— Se você quer proteger ou tratar sua saúde cardiovascular e está em Brasília-DF ou Entorno, considere a Clínica Átrios como a sua opção! Dispomos de todos os recursos necessários para investigar e acompanhar sua saúde e da sua família, além de um time de profissionais altamente qualificados e atenciosos. Marque agora sua consulta com quem é referência no assunto. Quero agendar minha consulta na Átrios Se você tiver enxaqueca, sendo hipertenso, o propranolol pode ser indicado para prevenção de crises. Por isso é importante consultar um neurologista para melhor avaliação da sua cefaleia e programação adequada do tratamento. O tratamento da cefaleia tensional consiste em atividade física, hábitos de vida saudáveis e redução do estresse. Tais medidas também servem para que apresenta hipertensão arterial, assim como a redução de sal na alimentação. As pessoas com pressão alta podem sentir dores na nuca, que irradia para a testa, devido ao aumento da pressão na cabeça que comprime alguns nervos sensíveis à dor. Por ser uma área da cabeça onde poucas condições provocam incômodos, acaba sendo um ótimo alerta indicativo de hipertensão. São elas a passiflora, a valeriana, camomila, erva cidreira, capim-limão, louro, oliveira, entre outras. Ervas, raízes, cereais ou frutas que possuem substâncias com propriedades antioxidante e vasodilatadora comprovadas melhoram a circulação sanguínea, diminuindo a pressão nas artérias. Se o objetivo é baixar a pressão, busque ingerir menos sódio (embutidos, alimentos processados e industrializados, temperos prontos, macarrão instantâneo), não acrescente mais sal nos alimentos ao se servir, prefira opções assadas às fritas, opte pelas massas integrais, beba mais água e consuma legumes e verduras. Chocolate, banana e beterraba são alguns dos alimentos que ajudam a diminuir a pressão arterial. O simples gesto de levantar da cadeira por cinco minutos a cada meia hora sentado também pode fazer uma grande diferença na saúde de quem é hipertenso. Suco de beterraba, cenoura, laranja e limão. O suco de beterraba com cenoura, laranja e limão é também uma opção para ajudar a diminuir a pressão arterial, já que a beterraba é constituída por nitrato, que está relacionado com a regulação da pressão. 1. Como controlar a pressão altaDiminuir o uso de sal, substituindo-o por ervas aromáticas. ... Tentar evitar situações de muito estresse;Diminuir o peso corporal;Evitar fumar cigarros;Evitar bebidas alcóolicas;Praticar exercícios físicos, pelo menos 30 minutos por dia;Evitar o consumo de gorduras e frituras; Uma pessoa hipertensa que apresenta qualquer sintoma de uma crise de pressão alta deve se dirigir imediatamente a um pronto socorro para atendimento médico ou mesmo ligar para uma ambulância. Isso porque esta é uma emergência médica e requer atendimento o mais rápido possível. Não faz mal tomar a dipirona quando a pressão está alta. Na verdade a dipirona em si não baixa a pressão, o que ocorre muitas vezes é que o paciente está com dor e a dor eleva a pressão. Quando tomamos a dipirona, melhora a dor e consequentemente a pressão diminui. 7 formas naturais de aliviar a dor de cabeçaColocar compressas frias ou mornas. ... Tomar 1 xícara de café ... Massagem na cabeça. ... Ter uma boa noite de sono. ... Tomar chá de gengibre. ... Beber bastante água. ... Consumir alimentos bons para dor de cabeça. Quem tem pressao alta pode tomar paracetamol? Pode sem restrições. Lembrando apenas que em muitos casos a dor de cabeça é uma sinalização de que a pressão ainda está elevada. Acompanhe sempre sua pressão arterial para se certificar que ela esteja dentro de valores normais. Medicamentos como ibuprofeno, ácido acetilsalicílico, nimesulida, diclofenaco e cetoprofeno são exemplos de populares anti-inflamatórios não esteroides (AINES). Esse tipo de medicamento, além de controlar a inflamação, tem efeito analgésico para aliviar dores e efeito antipirético, que reduz quadros de febre. O Ministério da Saúde e a American Heart Association também apontam a dor de cabeça e a pressão alta como relacionados quando a pressão sobe muito (crise hipertensiva). Nesse momento pode ainda ocorrer dores no peito, tontura, zumbido no ouvido, fraqueza, visão embaçada, sangramento nasal e dor de cabeça1,4. Estímulo: massagear com pressão moderada usando o dedo indicador, fazendo movimentos de um lado para o outro. Esse ponto fica bem abaixo do lábio inferior (na região do cavanhaque). Realizar movimentos nessa região faz o fluxo energético na parte central do corpo fluir de maneira mais adequada. Dentre os medicamentos mais comumente prescritos para tratar a pressão alta, destacam-se:clortalidona;hidroclorotiazida;indapamida;metildopa;clonidina;guanabenzo;propranolol;atenolol; Algumas formas naturais para baixar a pressão alta são:Perder peso. ... Adotar a dieta DASH. ... Consumir apenas 6 g de sal por dia. ... Tomar chá de alho. ... Praticar exercícios 5 vezes por semana. ... Ingerir mais potássio e magnésio. ... Abandonar o cigarro. ... Diminuir o estresse. Chá verde As catequinas presentes no chá verde aumentam a concentração plasmática de óxido nítrico, que pode inibir citocinas pró-inflamatórias e agregação plaquetária e levar à melhora da disfunção endotelial e do fluxo sanguíneo, tendo, como consequência, a redução da pressão arterial. O ideal é que a pessoa fique deitada e coloque as pernas para cima, direcionando o fluxo de sangue para o cérebro e o coração. Outra medida bastante utilizada é dissolver um pouco de sal em um copo de água e beber. Laranja, limão e tangerina, por exemplo, são ricos em vitamina C, potássio e antioxidantes. O potássio é um mineral essencial que ajuda a equilibrar os níveis de sódio no corpo, promovendo a dilatação dos vasos sanguíneos e, consequentemente, auxiliando na redução da pressão arterial. O posicionamento deve ser com braços retos abaixados, não como na imagem acima. A atividade consiste em estimular os músculos das pernas por alguns minutos. O recomendado pela pesquisa é fazer a prancha por dois minutos quatro vezes, tendo dois minutos de descanso entre eles, três vezes por semana. Assim, beber o suco de 1 limão médio, pelo menos uma vez por dia, pode ser uma boa forma de regular a pressão em quem tem pressão alta. Esse suco pode ser diluído em um pouco de água, especialmente para quem tem maior sensibilidade à acidez do limão. A romã contém nutrientes importantes como a vitamina C, que são potentes anti-inflamatórios e, por isso, podem reduzir a pressão. As frutas deste suco (cranberry, mirtilo, morango e framboesa) reduzem a pressão e aumentam a concentração de colesterol HDL (BOM). Não há nenhuma contraindicação à ingesta de água com limão para hipertensos. Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 Estamos nessa. A dor de cabeça é um dos problemas mais comuns do mundo - todos temos passado por isso, e só podemos torcer para não viver disso. Mas o que acontece quando a dor de cabeça acaba sendo um sintoma de algo mais grave, como a pressão alta? Vamos lá, vamos entender melhor.Nós, os brasileiros, somos conhecidos por sermos uma das populações com mais pressão alta do mundo. E não adianta fingir que não sabemos disso, pessoas de todas as idades estão começando a sofrer com ela. Se você está começando a se preocupar com dor de cabeça constantes, nervosismo e mesmo ansiedade, pode ser hora de se atentar aos seus números. E aí, vamos lá saber o que é, como funciona e como evitar - ou pelo menos, o que fazer se você já está passando por isso.Causas da Dor de Cabeça em Pressão AltaA pressão alta ou hipertensão é uma condição médica em que o nível de pressão sanguínea está elevado. Isso pode causar danos ao coração, aos rins e aos vasos sanguíneos. Em alguns casos, a pressão alta pode causar dor de cabeça. E é isso mesmo: o aumento da pressão pode causar problemas no cérebro e levantar essa famosa dor de cabeça.O cérebro está dentro da nossa cabecinha esplêndida e, quando a pressão alta está presente, os vasos sanguíneos se estreitam e afetam a circulação, levando a aumento de irrigação sanguínea e consequente aumento de vazão sanguínea em diretamente para o cébro. E então entra a dor, com mais frequência nos lados ou no centro da cabeça, às vezes relacionado à pressão. E que dor... é até desconcertante.Uma parte dos problemas relacionados à hipertensão é que ela pode causar falta de oxigênio ao nosso cérebro, e que esse é exatamente o único atalho que me ressalta: oxigênio, e que estamos certos, também! Quanto mais tempo que nossa cabeça lidar, mais a falta de oxigênio há. Mas não se preocupe, estamos aqui para encontrar soluções.Identificando os Sintomas da Dor de Cabeça em Pressão AltaAgora que sabemos um pouco mais sobre pressão alta e dor de cabeça, é hora de entender melhor seus sintomas. Quando a dor de cabeça é causada pela pressão alta, ela pode manifestar-se de várias maneiras e com diferentes graus de intensidade. Mas, para tornar as coisas mais fáceis para nós, vamos dividir os sintomas em duas categorias: os leves e os graves.Os sintomas leves incluem:Dor de cabeça levemente intensa, geralmente localizada na testa ou nos lados da cabeça;Uma sensação de fadiga ou cansaço;Dor nos olhos ou na frente da cabeça.Já os sintomas graves incluem:Dor de cabeça intensa que pode levar a vômito, confusão e até mesmo perda de consciência;Dor no peito e perda de peso;Queimadura e amarelamento dos olhos;Perda de coordenação motora;Problemas respiratórios.Esses sintomas podem variar de pessoa para pessoa e, apesar de ser algo que existe apenas em determinadas pessoas (fato verídico), quando há uma pressão alta grave, os sintomas graves são visíveis em 75% das pessoas (fato verídico). É claro que a dor de cabeça não é fofa, mas a dor de cabeça desagradável deve ser levada a um médico para exame profissional, especialmente se você notar uma sensação de pressão, dor no peito e outras coisas como perda de coordenção motora com certeza!O Que Você Pode Fazer Para Evitar a Dor de Cabeça em Pressão AltaNão há garantias de que a dor de cabeça em pressão alta vai desaparecer completamente, mas existem algumas coisas que você pode fazer para reduzir seus sintomas e prevenir que a dor de cabeça ocorra da próxima vez:ConclusãoEm última instância, a dor de cabeça é um pressentimento da pressão alta. Se você já está sofrendo com esse tipo de dor ou tem suspeitas de que sua pressão alta está atrapalhando sua vida, é hora de falar com um médico. A dor de cabeça pode ser o aviso que seu corpo está tentando te dar para que você comecem a cuidar melhor da própria pressão alta. Assim, a vida seguirá cada vez mais felizes, com saúde e vida para muito tempo mais!FAQ1. O que é a pressão alta?A pressão alta ou hipertensão é uma condição médica em que o nível de pressão sanguínea está elevado.2. Como podemos dormir com a dor de cabeça?Seu sono deve ser melhorado não se importe com uma boa posição no decúbito lateral esquerdo é uma não haja dúvida.3. O que podemos beber para amenizar a dor?Para a dor de cabeça a resposta cheio de caminhos. Alguns dos melhores bebidas bebidas incluem bebidas com citrinos. Melão e peras.Referências Cardiovascular, Arquivos do Departamento de Ensino e Pesquisa Quando associada à pressão alta, dor de cabeça pode causar dores de cabeça latejantes – iStock/Getty Images - MarsBars/istockDesencadeada por uma série de fatores, a dor de cabeça é um sintoma associado a fatores como estresse, tensão muscular e até quadros de saúde mais graves. Quando o assunto é pressão alta, uma série de dúvidas sobre o tema são levantadas e a pergunta que fica é: dor de cabeça pode ser um sinal de pressão alta? A resposta é sim. A hipertensão arterial pode causar dores de cabeça latejantes, especialmente na parte de trás da cabeça e na região das têmporas. Isso se deve, geralmente, ao aumento da pressão nos vasos sanguíneos do cérebro, o que pode levar a dores de cabeça intensas e persistentes. Quando as dores de cabeça são constantes, é necessário investigar a causa. Quem tem histórico de pressão alta na família, ou se apresenta outros fatores de risco para hipertensão arterial precisa verificar a pressão arterial e investigar se há algum problema de saúde subjacente. Porém, especialistas não cravam automaticamente que a dor de cabeça é causada pela pressão alta, pois outros fatores podem estar envolvidos. E nem sempre a pressão alta está relacionada a essa dor, uma vez que a condição pode ocorrer sem a incidência de pressão alta, e é possível ter pressão alta sem ter dor de cabeça. Pressão alta: Quais os fatores de risco? Embora seja uma doença fortemente vinculada à genética em 90% dos casos, há vários fatores que influenciam nos níveis de pressão arterial. Confira alguns: fumo; consumo de bebidas alcoólicas; obesidade; estresse; elevado consumo de sal; níveis altos de colesterol; falta de atividade física. Dores de cabeça são um sintoma comum que a maioria das pessoas experimenta em algum momento de suas vidas. Existem muitos tipos diferentes de dores de cabeça, e algumas pessoas com pressão alta (hipertensão) relatam sentir dores de cabeça. No entanto, as melhores evidências científicas não mostram uma ligação clara entre hipertensão leve e dores de cabeça. Por outro lado, quando a pressão arterial está extremamente elevada, pode causar dores de cabeça, o que pode ser uma emergência médica. A seguir, explicaremos como identificar se sua dor de cabeça pode ser um sintoma de pressão arterial perigosamente alta e quando é necessário procurar atendimento médico. Pressão alta causa dor de cabeça? A hipertensão, muitas vezes chamada de "assassina silenciosa", geralmente não causa sintomas visíveis. Especialistas em saúde cardíaca e cerebral concordam que a hipertensão leve ou moderada (com valores abaixo de 180/110 mmHg) não é uma causa direta de dores de cabeça. Embora seja possível que pessoas com hipertensão possam relatar mais dores de cabeça, os estudos até agora não confirmaram essa relação de forma definitiva. O Dr. Ryan Gary, especialista em cardiologia, reforça essa visão ao afirmar que “é improvável que a hipertensão leve a moderada cause dores de cabeça ou quaisquer outros sintomas”. Ele destaca, no entanto, que essa condição tem um impacto significativo na saúde a longo prazo e, por isso, deve ser tratada e monitorada regularmente. Algumas condições específicas podem causar tanto dores de cabeça quanto pressão alta. Além disso, a dor em si, incluindo dores de cabeça, pode temporariamente elevar a pressão arterial. Por isso, não seria surpreendente encontrar sua pressão arterial alta ao medir durante uma dor de cabeça. No entanto, existem exceções importantes, especialmente quando a pressão arterial atinge níveis perigosamente elevados. Esse cenário será abordado na próxima seção. Então, o que é uma dor de cabeça hipertensiva? Embora a pressão alta normalmente não cause dor de cabeça, ainda há casos e condições em que isso pode ocorrer. Emergência hipertensiva Uma elevação grave da pressão arterial nem sempre causa sintomas perceptíveis. Em raras ocasiões, quando a pressão arterial se eleva rapidamente e de forma acentuada, pode resultar em sintomas específicos, caracterizando uma situação conhecida como crise hipertensiva. Os tipos de crises hipertensivas associadas à dor de cabeça incluem: Emergência hipertensiva: Essa condição ocorre quando a pressão arterial sistólica ultrapassa 180 mmHg ou a diastólica supera 120 mmHg. Os sintomas podem incluir dor no peito, dificuldade para respirar, tontura, confusão, alterações na visão e dores de cabeça. As dores de cabeça surgem de maneira abrupta e são mais intensas do que as dores de cabeça comuns. Pré-eclâmpsia e eclâmpsia: Estas são condições relacionadas à gravidez, caracterizadas por inchaço, presença de proteína na urina e pressão arterial elevada. As dores de cabeça associadas tendem a ser mais severas e prolongadas do que as dores de cabeça habituais. A dor geralmente é pulsante, afeta ambos os lados da cabeça e se intensifica com o movimento. Essas dores de cabeça geralmente melhoram após o tratamento adequado da pré-eclâmpsia ou eclâmpsia. Essas condições requerem atenção médica imediata para evitar complicações graves. Sangramento cerebral Sangramentos cerebrais espontâneos também podem causar dores de cabeça. A hipertensão de longa duração é um fator de risco significativo para esses eventos, pois pode danificar os vasos sanguíneos ao longo do tempo. Tratar a hipertensão é crucial para reduzir esse risco. O termo médico para um sangramento no cérebro é acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico, que pode se manifestar de duas formas principais: Sangramento intracerebral: Ocorre dentro do tecido cerebral. Normalmente, a dor de cabeça não é o único sintoma; os pacientes geralmente apresentam sinais semelhantes aos de outros tipos de derrame, como fraqueza em um lado do corpo, dificuldade na fala ou na visão. Hemorragia subaracnóidea: Refere-se ao sangramento no espaço ao redor do cérebro, podendo ocorrer com ou sem um trauma na cabeça. Nesse caso, a dor de cabeça costuma ser o primeiro sintoma e é frequentemente descrita como súbita e intensa. Algumas pessoas relatam que essa é a pior dor de cabeça que já experimentaram. Essas condições são emergências médicas e requerem atendimento imediato para evitar complicações graves. Outras condições Algumas condições podem estar associadas tanto a dores de cabeça crônicas quanto à pressão alta. Nesses casos, acredita-se que as dores de cabeça estejam relacionadas ao problema subjacente. Entre essas condições, destacam-se: Apneia obstrutiva do sono: Uma condição comum que causa pausas temporárias na respiração durante o sono, resultando frequentemente em dores de cabeça matinais. Além disso, a apneia do sono é um fator contribuinte para o desenvolvimento de hipertensão. Desequilíbrios hormonais: Em casos mais raros, a hipertensão e as dores de cabeça podem ser causadas por condições que levam a desequilíbrios hormonais no corpo. Exemplos incluem o feocromocitoma e a acromegalia, distúrbios que, além das dores de cabeça, geralmente causam uma série de outros sintomas. Essas condições subjacentes requerem tratamento específico para controlar tanto a pressão arterial quanto as dores de cabeça associadas. Um derrame pode causar dor de cabeça? Um derrame ocorre quando uma parte do cérebro não recebe oxigênio ou nutrientes suficientes. Embora a dor de cabeça possa ser um sintoma de um derrame, geralmente ela é acompanhada por outros sinais, como: Fraqueza ou dormência em um lado do corpo: A pessoa pode sentir que um lado do corpo está mais fraco ou completamente dormente, o que pode afetar o rosto, o braço ou a perna. Confusão ou dificuldade para falar: É comum que pessoas que estão sofrendo um derrame tenham dificuldade para falar ou entender o que os outros dizem, resultando em fala arrastada ou confusão. Tontura repentina, perda de equilíbrio ou dificuldade para caminhar: O derrame pode causar uma perda súbita de equilíbrio, tornando difícil ficar em pé ou andar. Mudanças repentinas na visão: A pessoa pode ter visão turva, ver duplicado ou até perder a visão em um ou ambos os olhos de forma repentina. Assim como em casos de hemorragia cerebral ou emergência hipertensiva, as dores de cabeça associadas a um derrame não são típicas. Elas tendem a surgir de forma abrupta e sem aviso prévio. Se você ou alguém próximo apresentar esses sintomas, é crucial procurar atendimento médico imediatamente, pois o tempo é essencial no tratamento de um derrame. Como é uma dor de cabeça causada por pressão alta? Os sintomas de dor de cabeça variam de pessoa para pessoa, e nem todos experimentam os mesmos sinais. Além disso, existem muitos tipos de dor de cabeça, cada um com características específicas. Alguns sintomas que podem sugerir uma cefaleia associada à hipertensão incluem: A dor de cabeça ocorre ou piora com pressão arterial elevada: Geralmente acima de 180/120 mmHg. A dor de cabeça melhora com a redução da pressão arterial: O alívio dos sintomas está associado à normalização da pressão. As dores de cabeça são frequentemente bilaterais: A dor costuma ser sentida nos dois lados da cabeça e é descrita como pulsante. A dor pode ser provocada por atividade física: Esforços físicos podem desencadear ou intensificar a dor. Ausência de sintomas de comprometimento cerebral: Diferentemente de um derrame, não há sinais de alteração na função cerebral, como dificuldade de falar ou fraqueza em um lado do corpo. Identificar com certeza que uma dor de cabeça é causada por uma crise hipertensiva pode ser um desafio. No entanto, se você apresentar sintomas graves e perceber que sua pressão arterial está muito alta, é importante procurar um profissional de saúde. Eles investigarão outras possíveis causas para a dor de cabeça e, se necessário, administrarão medicamentos de ação rápida para reduzir sua pressão arterial. Medicamentos para pressão alta podem causar dores de cabeça? Alguns medicamentos para pressão arterial podem causar dores de cabeça como efeito colateral, especialmente se a sua pressão arterial ficar significativamente mais baixa do que o habitual. Essas dores de cabeça geralmente desaparecem à medida que o seu corpo se ajusta ao novo medicamento. No entanto, se as dores de cabeça persistirem após a mudança de medicação, é importante conversar com seu médico. Ele poderá avaliar a situação e, se necessário, ajustar o tratamento para minimizar esses efeitos indesejados. O que devo fazer se tiver pressão alta e dor de cabeça? Para dores de cabeça ocasionais, medicamentos de venda livre (OTC) podem ser utilizados para aliviar a dor. No entanto, é importante estar ciente de que alguns analgésicos, como os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), podem aumentar a pressão arterial. Se você tem hipertensão, o acetaminofeno (Tylenol) pode ser uma opção mais segura para o alívio da dor. Se você sofre de dores de cabeça frequentes que interferem na sua rotina, é fundamental conversar com seu médico. Ele pode ajudar a identificar a causa subjacente das dores de cabeça e desenvolver um plano de tratamento adequado para controlar a dor e melhorar sua qualidade de vida. Conclusão A hipertensão leve a moderada geralmente não causa dores de cabeça ou outros sintomas visíveis. Dores de cabeça podem ter diversas origens, e ter uma não significa necessariamente que ela esteja relacionada à pressão arterial. No entanto, é fundamental controlar a pressão arterial para evitar problemas de saúde a longo prazo. Dores de cabeça repentinas e intensas podem ser um sinal de uma emergência médica, como um derrame ou uma crise hipertensiva. Por isso, é importante buscar atendimento médico imediatamente se você experimentar esse tipo de dor de cabeça. Se você estiver enfrentando dores de cabeça frequentes, converse com seu médico para investigar as causas subjacentes e definir o tratamento mais adequado. Pill, somos a parceria ideal para a sua saúde Na Pill, nosso foco é em melhorar a vida das pessoas, democratizando o acesso à saúde e aos serviços da farmácia. Nós nos preocupamos com nossos pacientes e queremos fazer parte do seu cotidiano, facilitando sua vida. É um prazer cuidar todos de vocês. Para ser atendido, basta mandar a sua dúvida no nosso WhatsApp: (11)99999-0380. Visite nosso site e monte sua cesta de remédio e coloque tudo no automático com o nosso serviço de Compra Recorrente: pill.com.br, sua caixa de remédio renovada todo mês. Observação: este conteúdo não se destina a substituir aconselhamento, diagnóstico ou tratamento médico profissional. Sempre procure o conselho de seu médico ou outro profissional de saúde qualificado com qualquer dúvida que possa ter sobre uma condição médica. Produtos relacionados Referências American Heart Association. (2022). Como a pressão alta pode levar ao derrame . American Heart Association. (2023). Por que a pressão alta é um “assassino silencioso”. Associação Americana de AVC. (nd). AVC hemorrágico . Assarzadegan, F., et al. (2013). Cefaleias secundárias atribuídas à hipertensão arterial . Iranian Journal of Neurology . Centros de Controle e Prevenção de Doenças. (2021). Sintomas e causas da pressão alta . Centros de Controle e Prevenção de Doenças. (2022). Sinais e sintomas de AVC . Clinch, CR (2001). Avaliação de dores de cabeça agudas em adultos . American Family Physician . Gus, M., et al. (2001). Comportamento da pressão arterial ambulatorial em torno de episódios de cefaleia em pacientes levemente hipertensos . Arquivos de Medicina Interna . Comitê de Classificação de Cefaleias da Sociedade Internacional de Cefaleias. (2018). Classificação Internacional de Distúrbios de Cefaleia, 3ª edição . Cefaléia . Instituto Nacional do Câncer. (2020). Feocromocitoma . Whelton, PK, et al. (2018). Diretriz ACC/AHA/AAPA/ABC/ACPM/AGS/APhA/ASH/ASPC/NMA/PCNA de 2017 para prevenção, detecção, avaliação e tratamento da pressão alta em adultos: um relatório da Força-Tarefa do Colégio Americano de Cardiologia/Associação Americana do Coração sobre Diretrizes de Prática Clínica . Hipertensão . Texto adaptado e traduzido do original: . FAQ: perguntas frequentes sobre dores de cabeça e pressão alta Bom, já vimos como dor de cabeça e pressão alta podem estar relacionados. Agora é importante também entender o que é a hipertensão e os cuidados com a doença.   A pressão alta acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 14 por 9). O quadro exige que o coração faça um esforço maior para distribuir o sangue pelo corpo1.   A hipertensão aumenta o risco de acidente vascular cerebral (AVC), infarto, aneurisma arterial e insuficiência renal e cardíaca1.   Em 90% dos casos a pressão alta é hereditária, mas diversos fatores influenciam nos níveis de pressão arterial, incluindo1: tabagismo1; consumo de bebidas alcoólicas1; obesidade1; estresse1; elevado consumo de sal1; níveis altos de colesterol1; sedentarismo1. Veja mais: Conheça os benefícios da caminhada Medir a pressão regularmente é a única maneira de diagnosticar a hipertensão1,2. Pessoas acima de 20 anos de idade devem medir a pressão ao menos uma vez por ano. Se houver casos de pessoas com pressão alta na família, deve-se medir, no mínimo, duas vezes por ano1. Fique atento e procure um médico em caso de dúvidas ou se notar algum sintoma diferente2. Se tiver pressão alta e dor de cabeça busque atendimento2,4.